

INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR
Recredenciado pela Portaria MEC nº 2.134, de 11/12/2019, publicada no D.O.U de 12/12/2019

EDITAL Nº 09/2022

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIA

A **Comissão de Seleção de Monitoria do Instituto Esperança de Ensino Superior** comunica ao seu corpo discente que, no período de 05/12 a 15/12/2022, estarão abertas as inscrições para o **Processo Seletivo de Monitoria para Bolsistas e Voluntários do IESPES/2023**.

1 OBJETIVOS DA MONITORIA

- 1.1 Propiciar formação acadêmica ao graduando, incentivando a sua participação nas atividades da IES e o interesse pela dedicação à docência, à pesquisa e à extensão, com orientação docente, oportunizando sua capacitação didática e científica.
- 1.2 Incentivar alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem seus estudos em uma disciplina de seu interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino.

2 OBJETIVOS DO PROGRAMA DE MONITORIA DO IESPES:

- 2.1 Ampliar a participação na vida acadêmica;
- 2.2 Complementar a formação acadêmica do discente-monitor;
- 2.3 Possibilitar o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico no discente/monitor;
- 2.4 Contribuir para o aprimoramento do ensino por meio do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem- avaliação;
- 2.5 Aprimorar técnicas de aprendizagem do acadêmico.

3 ATRIBUIÇÕES DOS MONITORES

- 3.1 Participar, junto com o docente, de tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência: no planejamento das atividades, na preparação das aulas, no processo de avaliação e Orientação dos alunos e na realização de trabalhos práticos e experimentais;
- 3.2 Elaborar, juntamente com o professor orientador, Plano de atividades Semestral/Anual, o qual deve ser analisado pelo coordenador de curso do monitor;
- 3.3 Promover o aprimoramento didático do componente curricular;
- 3.4 Favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, por meio da troca de experiência de conhecimento específico de sua disciplina ou área de conhecimento;
- 3.5 Discutir e colaborar com os docentes nos encaminhamentos das atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, favorecendo a interação docente-aluno e aluno- aluno;
- 3.6 Zelar pela conservação e manutenção do espaço físico, de equipamentos e/ou materiais didáticos utilizados na prática e suas atividades como monitor;
- 3.7 Participar das ações externas que o IESPES, colaborando com as atividades práticas que favoreçam a comunidade e atividades técnico-científicas;
- 3.8 Participação em plantões de atendimento para eliminação de dúvidas dos alunos a respeito de temas

- discutidos previamente com o docente;
- 3.9 Participação na preparação e aplicação das atividades práticas das disciplinas;
- 3.10 Pesquisa sobre dados que contribuam para o desenvolvimento da disciplina.

4 SÃO DEVERES DO MONITOR:

- 4.1 Recolher a assinatura dos alunos atendidos durante a realização de atividades relacionadas à monitoria. A referida lista de frequência deve também conter o tema ou a descrição sucinta da atividade desenvolvida, a data e o tempo de duração dessa atividade;
- 4.2 Entregar a ficha de frequência devidamente preenchida até o 1º dia útil de cada mês na secretaria do campus II do IESPES, assinada pelo docente orientador; elaborar e entregar o relatório semestral e/ou final à coordenação do seu respectivo curso, com o devido parecer do docente orientador.
- 4.3 Cumprir as atividades do plano de trabalho elaborado pelo professor
- 4.4 Cumprir a carga horária de 20 horas de atividade por semana
- 4.5 Elaborar um resumo das atividades desenvolvidas ao final do período de monitoria

5 DAS VAGAS

- 5.1 Nesta seleção serão contempladas as duas modalidades de Monitoria (Bolsista e Voluntária).
- 5.2 As vagas disponibilizadas em cada modalidade encontram-se discriminadas no **ANEXO II** deste Edital.
- 5.3 Os candidatos aprovados serão classificados por ordem decrescente das notas da prova, e preencherão as vagas para bolsista e/ou voluntária seguindo essa ordem classificatória.

6 DAS DATAS

- 6.1 De acordo com o cronograma no **ANEXO I**.

7 DAS INSCRIÇÕES

- 7.1 As inscrições do candidato implicarão na aceitação das normas contidas neste edital, e em outras a serem publicadas.
- 7.2 As inscrições serão realizadas exclusivamente nas secretarias do campus I, II e III do IESPES, nos seguintes horários:

- 10:00 às 14:00 horas (Campus III,);
- 14:00 às 18:00 horas (Campus I);
- 18:30 às 20:30 horas (Campus II).

No período de **05/12 a 15/12 de 2022**.

- 7.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição (**ANEXO VI**), o interessado deverá anexar ao formulário de inscrição as cópias dos documentos relacionados abaixo:

- 01 cópia da carteira de identidade;
- 01 cópia do CPF;
- 01 cópia do Comprovante de matrícula do semestre 2022/2, fornecida pela Central de

Atendimento;

- 01 cópia do Histórico Escolar que deverá ser solicitado via requerimento na secretaria acadêmica, ou uma declaração da coordenação de curso que conste o último período cursado pelo candidato;
- Declaração de disponibilidade (20 horas por semana), assinada pelo discente com especificações do turno para as atividades de monitoria. (ANEXO V);

7.4 Toda a documentação deverá ser entregue dentro de um único envelope, **das 15:00 horas do dia 05/12 até às 20:30 horas do dia 15/12/2022;**

7.5 O candidato só poderá se inscrever para concorrer à Monitoria em, no máximo, duas disciplinas/laboratórios, sob pena de anulação das subsequentes;

7.6 Em hipótese alguma serão recebidos documentos após **a protocolização da inscrição.**

PARÁGRAFO ÚNICO: Em caso de perda ou roubo dos documentos necessários para a efetivação da inscrição, serão aceitos boletins de ocorrência, com validade de 90 (noventa) dias, acompanhados de documentos que comprovem a providência de 2ª via destes.

8 DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

8.1 Cada inscrição será analisada pela Comissão deste processo seletivo, que observará, ao término do período de inscrições, se todas as exigências deste Edital foram atendidas.

9 CRITÉRIOS PARA CONCORRER À VAGA DE MONITORIA:

9.1 Estar regularmente matriculado no curso de graduação que está oferecendo a vaga almejada;

9.2 Ter integralizado ao menos 01 semestre do curso de graduação e ter sido aprovado na disciplina objeto de monitoria até o momento da inscrição;

9.3 Não estar em dependência ou reprovado na disciplina em que pleiteia a monitoria;

9.4 Possuir, comprovadamente, compatibilidade de horário entre suas atividades acadêmicas e as atividades de Monitoria, que permitam ao discente acompanhar as aulas daquele componente curricular ou laboratório, para que os objetivos da Monitoria possam ser concretizados;

9.5 Alunos detentores de bolsas e/ou descontos de outra natureza, concedidas pela instituição ou por Convenção Coletiva, se aprovados no presente Processo Seletivo deverão obrigatoriamente, **optar por uma única modalidade de bolsa e/ou desconto, sendo vedado o acúmulo de dois benefícios;**

9.6 Alunos participantes do FIES ou que já possuam bolsa integral de qualquer natureza no IESPES, poderão participar do presente Processo Seletivo e exercer as atividades de Monitoria, como **VOLUNTÁRIO**, sem direito a Bolsa;

9.7 Os alunos inscritos concorrem somente às vagas ofertadas pelo seu curso, devendo assim especificar a vaga pleiteada;

9.8 O aluno inscrito deve ter disponibilidade para 20 horas semanais, sendo estas distribuídas em regime de segunda a sábado, **o aluno que não cumprir as 20 horas estabelecidas neste edital, será passível de perder o benefício institucional (bolsa monitoria);**

9.9 É vedado o acúmulo de bolsas institucionais.

10 DA SELEÇÃO

10.1 O Processo Seletivo será realizado através de:

- a) Análise documental através da entrega do formulário de inscrição preenchido e das cópias dos documentos relacionados no item 7.3 deste edital;
- b) Análise do Histórico Escolar do aluno para consideração da média final do Componente Curricular, cuja vaga está sendo pleiteada;
- c) Prova escrita, de acordo com o Componente Curricular pleiteado;
- d) Somente farão as provas os candidatos que atenderem a todas as normas deste Edital;
- e) As provas ocorrerão em locais divulgados pela comissão organizadora do Processo Seletivo;
- f) Os conteúdos das provas constam no **ANEXO III**;
- g) Os candidatos deverão estar presentes no local de realização da prova escrita, no horário definido pela comissão responsável pela execução do processo seletivo, disponibilizado nos murais da instituição.

11 DA AVALIAÇÃO, APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

11.1 A prova escrita, de caráter eliminatório, será realizada no tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos e, no máximo, de 02 (duas) horas, a critério da Comissão Organizadora, respeitando as especificidades de cada Componente Curricular.

11.2 A prova escrita será realizada nas salas do Campus I do IESPES.

11.3 A prova escrita será constituída de questões objetivas e discursivas, com base nos conteúdos indicados neste Edital (**ANEXO III**), valendo de 0 (zero) a 10 (dez) sem arredondamento, devendo ser consideradas 2 (duas) casas decimais.

11.4 A prova constará de 8 (oito) questões objetivas e 2 (duas) questões discursivas.

11.5 Os conteúdos das avaliações têm como base a ementa da disciplina e servirão tanto para o desenvolvimento da prova objetiva como para o conteúdo da prova discursiva, e serão utilizados os conteúdos relacionados aos temas (**ANEXO III**). As questões discursivas serão avaliadas de acordo com os critérios estabelecidos no **ANEXO IV** deste edital.

11.6 Cada questão valerá 1,0 ponto.

11.7 Estará automaticamente eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 6,0 (seis) pontos na prova escrita.

11.8 A nota final dos candidatos no Processo Seletivo será dada pela Média Aritmética da(s) nota(s) da(s) prova(s) Escrita e/ou Prática e Média (ou Teórico-Prática) do Candidato no

Componente Curricular constante em seu Histórico Escolar.

11.9 Será considerado aprovado o candidato que alcançar a média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos no cômputo geral do Processo Seletivo, e será classificado o candidato que estiver dentro do número de vagas ofertadas. Os demais aprovados poderão ser convocados como monitores voluntários, de acordo com a ordem de classificação.

11.10 No caso de empate, para preenchimento das vagas, serão obedecidos os seguintes critérios na ordem disposta a seguir:

- a) Maior nota na prova prática (quando houver);
- b) Maior nota na prova escrita;
- c) Maior média na disciplina pleiteada, comprovada no Histórico Escolar;
- d) Período mais adiantado;
- e) Candidato mais velho, considerando dia, mês e ano.

12 DOS RECURSOS

12.1 Serão aceitos recursos no prazo de 48h após homologação da inscrição, após a divulgação do resultado das provas e após a publicação do resultado do Processo Seletivo.

12.2 Os recursos deverão ser protocolados na Central de Atendimento do IESPES, através de requerimento de recurso.

12.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos.

12.4 A Comissão Organizadora do Processo Seletivo de Monitoria do IESPES constitui a última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.

13 DA CARGA HORÁRIA DA MONITORIA

13.1 O monitor selecionado, tanto bolsista quanto voluntário, atuará sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 20 horas semanais.

14 DA BOLSA

14.1 Duração: A validade desse processo seletivo será de **até 12 (doze) meses**. O monitor bolsista assinará contrato pelo período de **06 (seis) meses**, podendo ser renovado em agosto por mais **06 (seis) meses**, condicionado a demanda naquele laboratório. O critério para a renovação da bolsa será primordialmente a avaliação bimestral de desempenho, com detalhamento explicitado no Termo a ser assinado após a aprovação. A bolsa não poderá ser renovada para o ano letivo seguinte.

14.2 O monitor bolsista receberá a bolsa de monitoria **50%** sobre as mensalidades do curso, nos meses estabelecidos no item 15.1, nos demais meses a mensalidade será paga de forma integral.

14.3 A bolsa está condicionada a **adimplência semestral** e ao desempenho satisfatório na condução das atividades e à apresentação de ficha de frequência mensal devidamente preenchida pelo monitor bolsista e assinada pelo professor orientador, caso não haja apresentação.

14.4 Fica vetado ao monitor bolsista:

- a) Acúmulo de bolsas, seja qual for o motivo;
- b) Ter vínculo empregatício em órgão público e/ou privado;
- c) Desenvolver qualquer atividade de responsabilidade docente ou em substituição ao docente orientador;
- d) Ultrapassar o período de contrato designado neste edital.

14.5 A assinatura do contrato de monitoria está condicionada, obrigatoriamente, à efetivação da matrícula do candidato aprovado no período letivo de 2023/1 até a data de 03/02/2023.

15 DESLIGAMENTO DO PROGRAMA

15.1 Tanto a advertência como o desligamento deverão ser comunicados pelo docente-orientador ou Responsável Técnico dos laboratórios, com o aval do Coordenador do curso ao NAAP, acompanhados do boletim de atividades e relatório explicativo.

15.2 Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria bolsista/voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados para assumir a bolsa.

15.3 Nos componentes curriculares ou laboratórios em que haja vaga de monitoria exclusivamente voluntária, em caso de vacância, será convocado o próximo da lista de aprovados. Esses candidatos aprovados na monitoria voluntária em hipótese alguma terão direito à bolsa.

16 DO CERTIFICADO

16.1 O monitor receberá documento comprobatório do exercício da Monitoria ao final de seu contrato, emitido pela coordenação do curso, desde que esteja quite com toda a documentação relativa à atividade de sua competência, inclusive as frequências. O certificado de Monitoria será assinado pelo professor orientador e pelo coordenador do curso.

17 DISPOSIÇÕES FINAIS

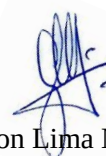
17.1 A qualquer tempo o presente Edital poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em partes, sem que isso implique o direito de indenização ou reclamação de qualquer natureza.

17.2 Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Comissão de Seleção de Monitoria IESPES/2022.

Santarém, 03 de dezembro de 2022.



Fernando do Valle
Superintendente da Fundação Esperança



Glairton Lima Nogueira
Diretor do IESPES

INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR
Recredenciado pela Portaria MEC nº 2.134, de 11/12/2019, publicada no D.O.U de
12/12/2019

ANEXO I – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

#	ATIVIDADE	PERÍODO
01	Publicação do Edital	03/12/2022
02	Inscrições	05/12 a 14/12/2022
03	Prazo final para entrega da documentação de Inscrição	14/12/2022 (20:30 horas)
04	Análise da documentação	15/12/2022
05	Divulgação da Homologação Inscrições	16/12/2021
06	Divulgação dos Locais de Provas	16/12/2021
07	Período de Provas	17/12/2022 – Sábado (08:30 horas)
08	Divulgação do Resultado	20/12/2022
09	Assinatura do contrato	23/01 a 03/02/2023
10	Início das atividades dos novos monitores	06/02/2023

ANEXO II – QUADRO DE VAGAS

Laboratório	Curso	Turno	Nº Vagas
Laboratório Anatomia	Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia Odontologia	Tarde	01
		Noite	01
		Noite	01
Laboratório de Citologia e Microscopia	Biomedicina Enfermagem Estética e Cosmética Farmácia Fisioterapia Radiologia Odontologia	Tarde	01
		Noite	01
LabIESPES - Atividades do Laboratório de Análises Clínicas	Farmácia Biomedicina	Manhã	04
		Tarde	01
		Noite	01
Laboratório de Semiologia – Processo do Cuidar	Enfermagem	Tarde	01
		Noite	01
		Noite	01
Laboratório de Microbiologia	Enfermagem Farmácia Biomedicina	Tarde	01
		Noite	01
		Noite	01
		Noite	01
Laboratório de Dosimetria e Radioproteção	Radiologia	Tarde	01
Laboratório de Estética/Facial e maquiagem	Estética e Cosmética	Tarde	01
		Noite	01
Laboratório de Estética Corporal	Estética e Cosmética	Tarde	01
		Noite	01
Laboratório de Estética Capilar	Estética e Cosmética	Tarde	01
		Noite	01
Núcleo de Apoio Contábil Fiscal	Administração, Contabilidade e Logística	Manhã	01
		Tarde	01

Laboratório Conectividade	Redes de Computadores	Tarde	01
		Tarde	01
		Tarde	01
		Tarde	01
Laboratório de Radiojornalismo	Jornalismo	Tarde	01
Laboratório de TV	Jornalismo	Tarde	01
Laboratório de Aprendizagem Pedagógica para Impactos Sociais	Pedagogia	Tarde	01
Laboratório Multidisciplinar de odontologia (5º, 6º, 7º ou 9º semestres)	Odontologia	Tarde	01
Laboratório de práticas pré-clínicas (6º, 7º ou 9º semestres)	Odontologia	Manhã	01
		Tarde	01
		Noite	01
Clínica-Escola (9º semestre)	Odontologia	Manhã	01
		Tarde	01
		Noite	01
Biotério-Análise do Comportamento Animal	Psicologia	Manhã	01
Setor: Eletroterapia	Fisioterapia	Manhã	01
		Tarde	01
		Noite	01
Setor: Reabilitação Cardio Pulmonar	Fisioterapia	Manhã	01
		Tarde	01
		Noite	01
Setor: Ginásio Terapêutico	Fisioterapia	Manhã	01
		Tarde	01
		Noite	01
Setor: Estimulação Precose	Fisioterapia	Tarde	01
		Tarde	01
		Noite	01
Recursos Terapêuticos Manuais/ Uroginecologia e Obstetrícia	Fisioterapia	Manhã	01
		Tarde	01
		Noite	01
Hidroterapia	Fisioterapia	Noite	01
		Tarde	01
		Noite	01

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS PROVAS

(Observação: Todas as provas serão do tipo TEÓRICA)

LABORATÓRIO	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
Laboratório Anatomia e Morfofuncional	Sistema esquelético, Sistema Nervoso e Sistema Cardiovascular. (Anatomia e Fisiologia)	- DANGELO, J. Anatomia humana básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006. - NETTER, F. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. - SOBOTTA, J. Sobotta, Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. - GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. - GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. - MOURAO JUNIOR, C.A. Fisiologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
Laboratório Citologia e Microscopia	Estrutura da célula, funções celulares, tecidos e conjunto de células semelhantes, multiplicação e diferenciação celular.	- ALBERTS, Bruce. Biologia molecular da célula. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - JUNQUEIRA, L. A.C.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - MOORE, K & PERSAUDTV: Embriologia básica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. - PAPINI, S. Manual de Citologia e Histologia para o Estudante da área de saúde. São Paulo: Atheneu, 2003. - SABOTTA, Johannes. Atlas de histologia: Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LabIESPES	Estrutura e função de proteínas. Cinética e regulação enzimática. Metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Métodos de coleta, conservação e preparo do material para diagnóstico laboratorial das parasitoses. Exames parasitológicos. Coleta de amostras biológicas (sangue venoso).	- NEVES, David Pereira. Parasitologia Humana. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. - REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. - CHAMPE, Pámela C.; HARVEY, Ric hard A.; FERRIER, Denise. Bioquímica Ilustrada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. - LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 5 ed. Porto Alegre: Sarvier, 2011. - STRYER, Lubert; TYMOCZKO, John L.; BERG, Jeremy M. Bioquímica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. - MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica para o Laboratório. 5ª ed. São Paulo: MedBook, 2009.
Laboratório Processo do Cuidar	Sinais Vitais. Terminologias. Exame físico do aparelho respiratório. Exame físico do Aparelho Cardiovascular. Exame físico das Mamas. Exame físico do abdômen. Sondagem nasogástrica e vesical-material e procedimentos. Técnicas de lavagem das mãos – material e procedimentos. Tipos de curativos, procedimentos e material. Injetável – característica via de administração de medicamentos e procedimentos. Avaliação propedêutica do paciente.	- BARROS, A. L. B.L. Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no adulto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. - PORTO, C. C. Exame Clínico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. - POTTER, P. Semiologia em Enfermagem. Rio de Janeiro: Reischmann& Afonso. Ed.2002. p. 181 – 2002.
Laboratório Microbiologia	Morfologia, nutrição, respiração e reprodução bacteriana. Coloração gram. Fatores de virulência. Preparação de meio de cultura	- TRABUSI, L. R.; TOLEDO, M. R. F. Microbiologia Básica. São Paulo: Atheneu, 2013. - KONEMAN, E. W. et al. Diagnóstico Microbiológico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.

Laboratório Dosimetria e Radioproteção	Radioproteção, terminologia radiológica, posicionamento radiológico e anatomia associada dos MMSS e cintura escapular, MMII e cintura pélvica, fraturas (tipos e classificações)	- BONTRAGER, Kenneth I.; LAMPIGNANO, JHONP. Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2010. - AUGUSTO; J. V. Conceitos básicos de física e proteção radiológicas. São Paulo: Atheneu;2008
Laboratório Núcleo de Apoio Contábil Fiscal	Conectividade; Informática Básica; Excel; Word; dispositivos de saída e entrada do computador.	- S COMER, E., D. (01/01/2016). Redes de Computadores e Internet, 6th edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603734/ - CARISSIMI, Silva, A. D., ROCHOL, Juergen, GRAVILLE, Zambenedetti. (04/2011). Redes de Computadores: Volume 20 da Série Livros Didáticos Informática UFRGS. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805303/ - IDANKAS, Rodney. (09/2014). Série Concursos Públicos - Informática para Concursos, 5ª edição. [Minha Biblioteca]. Retirado de https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5920-3/
Laboratório de Radiojornalismo	A implantação no brasil. O apogeu do rádio espetáculo. Redação. Radiojornalismo e a linguagem coloquial.	- FERRARETTO, Luiz Artur. Rádio. O veículo, a história e a técnica. 2.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. - MEDITSCH, Eduardo (organizador). Teorias do rádio. Textos e contextos. Vol 1. Florianópolis, Insular, 2005.
Laboratório de TV	História da TV; linguagem do telejornalismo; noções de produção e edição de vídeo.	- BARBEIRO, Heródoto (2002). Manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus. - MACIEL, Pedro (1995). Jornalismo de televisão: normas práticas. Porto Alegre: Sagra; São Paulo: DC Luzzato. - PATERNOSTRO, V. Íris (1999). O texto na TV: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Campus.

Laboratório de Estética/Facial e maquiagem	Fisiopatologia do envelhecimento cutâneo e da acne. Recursos de tratamento em estética facial: limpeza de pele profunda, peeling de diamante, hidratação facial, cosmetologia, fotoproteção.	- TORTORA, G. J.; Princípios de anatomia e fisiologia. 12º ed. SP: Guanabara,2012. - AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - ANDRADE, C. K.;CLIFFORD P. Massagem – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter,2004. - AGNE, J. E. Eletrotermoterapia– teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004.
Laboratório de Estética Corporal	Fisiopatologia das disfunções estéticas corporais (atrofia linear cutânea, FEG, adiposidade localizada) Recursos de tratamento: massagem modeladora, drenagem linfática manual, quick massage, spa das mãos, argiloterapia.	- TORTORA, G. J.; Princípios de anatomia e fisiologia. 12º ed. SP: Guanabara,2012. - AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - ANDRADE, C. K.;CLIFFORD P. Massagem – técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. - BAUMANN, L. Dermatologia Cosmética: princípios e prática. Rio de Janeiro: Revinter,2004. - AGNE, J. E. Eletrotermoterapia– teoria e prática. Santa Maria: Orium, 2004. - SCORZA, F.B. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 2016.
Laboratório de Estética Capilar	Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar (pele e seus anexos), fisiopatologias das disfunções do cabelo e couro cabeludo, avaliação estética capilar, recursos de tratamento: cosméticos, eletroterápicos e alternativos. Técnicas de embelezamento e cuidado com os fios (lavagem capilar, hidratação, nutrição e reconstrução capilar, modelagem dos fios).	- AZULAY, R. D Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. - HARRIS, M. I. N. C. Pele: estrutura, propriedades e envelhecimento. São Paulo: Senac, 2009. - BIONDO, S.; DONATI,B. Cabelo – cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. São Paulo: Senac, 2003. - PIEDADE, P. Podologia: Técnicas de Trabalho e Instrumentação no Atendimento. São Paulo, SP: SENAC,2000.

Laboratório Aprendizagem Pedagógica para Impactos Sociais - LAPIS	• Espaço Lúdico: Brinquedoteca: Uma alternativa espacial (funcionamento do Laboratório de Pedagogia do curso de Pedagogia). • As Linguagens da Criança	EDWARDS, Carolyn. GANDINI, Lella. FORMAN, George. (Orgs.) As cem linguagens da criança: A experiência de Reggio Emilia em transformação. Volume 2. Porto Alegre: Penso, 2016 (ler apenas o capítulo 18 – pág. 315 – 336). PPC do Curso (página 76 a 90) no que se refere ao Laboratório e Brinquedoteca, bem como as 5 linguagens existentes no LAPIS (https://www.fundacaoesperanca.org/_files/ugd/28d342_2586a7caf40f4e87bbb35dea8016482f.pdf)
Laboratórios de Informática (Redes de Computadores/Administração e Ciências Contábeis)	Conceito de redes de computadores, tipos de redes (LAN, MAN e WAN); Conceito de protocolos; Modelo OSI e TCP/IP; Endereçamento IP e Sub-Redes; Conceito de <i>Hardware</i>, <i>Software</i>, Sistemas operacionais e tipos, processos, subprocessos e <i>Threads</i>.	- Torres, Gabriel. Redes de Computadores: Versão Revisada e Atualizada. Editora Nova Terra. Rio de Janeiro, 2018. - Kurose, James F e Keith W. Ross Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. tradução Daniel Vieira; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi. – 6. ed. – São Paulo: <i>Pearson Education</i> do Brasil, 2013. - Machado, Francis B., Maia, Luiz Paulo. Arquitetura de Sistemas Operacionais – 4 Edição. Editora LTC, Rio de Janeiro, 2007.
Laboratório Multidisciplinar de odontologia	Generalidades sobre os dentes permanentes (detalhes e estruturas anatômicas comum a todos os dentes; nomenclatura e disposição dos dentes nos arcos dentais; direção e divisão das faces da coroa dos dentes; erupção dental; face lingual de dentes anteriores; face oclusal de dentes posteriores). Anatomia individual dos dentes permanentes; pormenores que diferenciam dentes semelhantes. Periodonto Normal. Classificação e etiologia das doenças periodontais. Etiologia das doenças periodontais	- MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2207. -VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes. 2. ed. São Paulo: Santos 2016. - CARRANZA. Periodontia Clínica. - LINDHE. Tratado de Periodontia clínica e implantologia oral.

Laboratório de práticas pré-clínicas de Odontologia	Nomenclatura e classificação de cavidades. Isolamento do campo operatório. Restaurações de amálgama e de resina composta. Proteção do complexo dentino-pulpar. Uso de Articulador Semiajustável / Arco Facial. Materiais para moldagem. Gessos Odontológicos. Anatomia Dental Radicular. Isolamento absoluto do campo operatório. Instrumentos utilizados na endodontia.	-MONDELLI, J. e cols. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Santos, 2006. -BARATIERI, Luiz Narciso et. al. Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas. Vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2018. -ANUSAVICE, K. J. Phillips Materiais Dentários. 11ª ed. São Paulo: Santos, 2005. CARDOSO, A. C. Oclusão para você e para mim. 1ª ed. São Paulo Santos, 2010. OKESON, Jeffrey P.^[1]^[2]^[3] Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. -LOPES, H. P.; SIQUEIRA JUNIOR, J. F. Endodontia - Biologia e Técnica. Porto Alegre: ArtMed, 2010. -Hargreaves M, Cohen S. Caminhos da Polpa. 10ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
Laboratório Biotério - Análise do comportamento animal	Contextualização histórica do Behaviorismo Reflexo inato Reflexo aprendido: Condicionamento pavloviano. Aprendizagem pelas consequências: reforço, controle aversivo. Esquemas de reforçamento.	-BAUM, W. M. <i>Compreender o behaviorismo</i>. 2º ed, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2006. -MOREIRA, Márcio Borges. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007
Clínica-Escola Odontologia	Cirurgia, dentística, periodontia, odontopediatria, prótese, oclusão, radiologia odontológica, patologia oral, estomatologia, endodontia, odontologia para pacientes com deficiências, terapêutica medicamentosa, odontologia preventiva, cariologia, Odontogeriatrics, odontologia para pacientes com complicações sistêmicas e odontologia legal.	-MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do Dente. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 2207. -VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de Anatomia de Dentes Permanentes. 2. ed. São Paulo: Santos 2016. -CARRANZA. Periodontia Clínica. -LINDHE. Tratado de Periodontia clínica e implantologia oral. -MONDELLI, J. e cols. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Santos, 2006. -BARATIERI, Luiz Narciso et. al. Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas. Vol. 1 e 2. São Paulo: Santos, 2018. -ANUSAVICE, K. J. Phillips. Materiais Dentários. 11ª ed. São Paulo: Santos, 2005. -CARDOSO, A. C. Oclusão para você e para mim. 1a ed. São Paulo Santos, 2010. -OKESON, Jeffrey P.^[1]^[2]^[3] Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. -LOPES, H. P.; SIQUEIRA JUNIOR, J. F. Endodontia - Biologia e Técnica. Porto Alegre: ArtMed, 2010. -Hargreaves M, Cohen S. Caminhos da Polpa. 10a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Laboratório Setor: Ginásio Terapêutico	- Sequência Lógica da Avaliação: etapas da anamnese e do exame físico - Objetivos fisioterapêuticos - Diagnóstico Cinético-funcional - Condutas Fisioterapêuticas no tratamento de pacientes traumato-ortopédicos - Testes ortopédicos - Exercícios passivos, ativos e resistidos. - Tipos de exercícios resistidos: concêntricos e excêntricos, isocinéticos, em cadeia cinética aberta ou fechada.	-ENOKA, R.M. Bases neuromecânicas de cinesiologia. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2000. -NORDIN, M.; FRANKEL, V.H. Biomecânica Básica do sistema musculoesquelético. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. -KONIN, J. Cinesiologia prática para fisioterapeutas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
Laboratório Setor: Eletroterapia	- Efeitos da corrente elétrica; - Efeitos fisiológicos do choque elétrico; - Correntes terapêuticas; - Princípios da termoterapia, frio e calor; - Princípios da fototerapia, Laser e LED; - Indicações e contraindicações dos recursos eletrotermofototerapêuticos; -Noções de segurança	-KAHN, J. Princípios e Prática de Eletroterapia. 4ª ed. São Paulo, 2001. -KNIGHT, K. Crioterapia no tratamento das lesões esportivas. São Paulo: Manole, 2001. -LOW, J.; REED, A. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2001.
Laboratório Setor: Estimulação Precoce	-Desenvolvimento Neuropsicomotor - Paralisia Cerebral - Paralisia Braquial Obstétrica	-CASH, D.P.A. Neurologia para Fisioterapeutas. 5ª ed. São Paulo: Panamericana, 2010. -DOWNIE, P.A.C. Neurologia para Fisioterapeutas. 5ª ed. São Paulo: Panamericana, 2011. -KANDEL, E. etall. Princípios da neurociência. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
Laboratório Setor: Reabilitação Cardiopulmonar	- Analgesia e sedação - Monitorização hemodinâmica - Insuficiência cardíaca - Insuficiência respiratória - VNI - Oxigenoterapia - Ventilação mecânica modos controlados no paciente cardiopata grave - Testes funcionais - Escalas funcionais - Treinamento físico para cardiopatas - Pós-operatório de cirurgia cardíaca (fase 1,2 e 3).	-BARRETO, M. et al. Rotinas em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed, 2001. -DAVID, C. M. Medicina Intensiva. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. -SARMENTO G.J.; VIEIRA; LOPES, N.S. Fisioterapia em UTI. São Paulo: AMIB,2006.

Laboratório Setor: Recursos Terapêuticos Manuais/ Uroginecologia e Obstetrícia	Massoterapia, drenagem Linfática, cadeias musculares, medicina Tradicional Chinesa, Ventosaterapia e Acupuntura. Princípios da Manipulação Articular, principais Distúrbios Uroginecológicos, Incontinência, Retenção, Prolapso de bexiga. Impotência masculina e feminina. Biofeedback. Atuação Fisioterapêutica no pré, intra e pós-parto. Noções de Biossegurança.	-CASSAR, M.P. Manual de massagem terapêutica. São Paulo: Manole, 2001. -CLAY, J.H. Massoterapia Clínica Integrada: anatomia e tratamento. São Paulo: Manole, 2003. -HENDRICKSON, T. Massagem para condições ortopédicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. -HALBE, H. W. Tratado de ginecologia. 4ª ed. São Paulo: Rocca, 2010. -MORENO, A. Fisioterapia em uroginecologia. São Paulo: Manole, 2008. -REZENDE, J. de. Obstetrícia. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
Laboratório Setor: Hidroterapia	-Considerações da fisioterapia aquática - Princípios físicos da água - Método Halliwick - Método Watsu - Método Bad Ragaz	-BECKER, B.E. Terapia aquática moderna. São Paulo: Manole, 2000. -CAMPION, M.R. Hidroterapia: princípios e prática. São Paulo: Manole, 2000. -PERREIRA, P.; BARATELLA, T. Fisioterapia aquática. Bauru, SP: Manole, 2011.

ANEXO IV– CRITÉRIOS PARA A CORREÇÃO DA QUESTÃO DISCURSIVA

CRITÉRIO	ESPECIFICAÇÃO	Pontos
Resposta de acordo com a bibliografia constante no edital, considerando a Norma Culta Padrão da Língua Portuguesa.	Resposta considerada EXLENTE	1,0
	Resposta considerada MUITO BOA	0,8
	Resposta considerada BOA	0,7
	Resposta considerada REGULAR	0,5
	Resposta considerada INSUFICIENTE	0,0

ANEXO V- DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

PROCESSO SELETIVO DE MONITORIA BOLSISTA E VOLUNTÁRIO-IESPES

Eu, _____ declaro para os devidos fins que estou de acordo com as deliberações do Edital de Monitoria do IESPES 2022, referente ao Processo Seletivo de Monitoria 2023 para laboratório/curso _____, e afirmo ter disponibilidade de horário, 20 (vinte) horas semanais, para desenvolver as atividades inerentes ao programa de Monitoria das áreas de conhecimento/disciplina/laboratório _____ conforme exposto no ANEXO II do edital.

Assinatura do Candidato(a)

ANEXO VI – FICHA DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DO CANDIDATO PARA MONITORIA 2023

Monitoria

() Bolsista

() Voluntário

DADOS CADASTRAIS DO(A) CANDIDATO(A)

DADOS DA MONITORIA

Laboratório Pretendido _____ Curso __ Período _ Turno __

Nome: _____ RA: _____ RG _____ CPF _____

Período: _____

Endereço: _____ Cidade: _____

CEP: _____ e-mail: _____

Telefone (Residencial): _____ Celular: _____ WhatsApp: _____

Possui FIES? () Sim () Não

Bolsista da Instituição () Sim () Não

Caso sim, qual a porcentagem? _____

Assinatura do(a) candidato(a)

* Não será considerado válido, para participar do processo seletivo, o discente que deixar em branco de um dos campos presente neste documento.